

RELATÓRIO DE COMISSIONAMENTO GERADOR FOTOVOLTAICO 35,35 kWp

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Luís Fernando Almeida Galvão

Luiz Alberto Wagner Pinto Junior

Valesca Bettim Feltrin

SALGUEIRO – PE 2023



Sumário

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
OBJETIVO	
INSPEÇÕES	
INSPEÇUES	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa **HCC ENGENHARIA ELÉTRICA**, inscrita no CNPJ 07.261.798/000174, situada no município de Ibirubá – RS. Somos uma empresa que, desde 2005, presta serviços em engenharia elétrica. Após 10 anos de atuação e experiência no mercado, resolvemos apostar em um dos setores que mais cresce no Brasil, o de energia solar.

Desde então, oferecemos soluções personalizadas de energia solar para residências, empresas, industrias e agronegócios, proporcionando independência energética para os nossos clientes e reduzindo os danos ao meio ambiente.

Além da instalação dos sistemas fotovoltaicos, também ministramos cursos e disponibilizamos o nosso modelo de negócio por meio de franquias, para aqueles que, como nós, querem empreender no setor de energia solar.

Temos como valores:

A segurança dos nossos colaboradores;

- A parceria com clientes, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral;
- A inovação para sempre buscar por novas maneiras de auxiliar nossos clientes:
- E a motivação para a realização de todas as nossas atividades.

Sempre preocupada em evoluir a empresa desenvolve e executa obras onde o principal objetivo é o desenvolvimento sustentável realizando práticas racionais de utilização de recursos.



OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar os dados obtidos a partir do comissionamento do sistema fotovoltaico instalado conforme NBR 16.274: Sistemas fotovoltaicos conectados à rede – Requisitos mínimos para documentação, ensaios de comissionamento, inspeção e avaliação de desempenho. Os dados do comissionamento foram realizados no Tribunal Regional do Trabalho Sexta Região – Salgueiro, situado na Rua RO BR 232, 11, CEP: 56000-000, no município de Salgueiro, estado do Pernambuco.

O comissionamento dessa obra, que se trata de uma ampliação foi feito pelo Engenheiro Luís Fernando Almeida Galvão, representando a HCC Engenharia Elétrica, juntamente com a fiscalização do Tribunal Regional do Trabalho Sexta Região, representado pelo Engenheiro Durval Soares da Silva Júnior. O relatório foi feito pela Engenheira Valesca Bettim Feltrin.



INSPEÇÕES

Inspeção visual e termográfica

 a) Deve ser realizada inspeção visual das estruturas metálicas, módulos, conectores e quadros;

O engenheiro Luis, juntamente com a fiscalização do Tribunal Regional do Trabalho Sexta Região, realizaram a vistoria e inspeção visual. Na inspeção não foram encontradas irregularidades.



Figura 1 - Imagem do cabeamento da entrada CC dos inversores.



Figura 2 - Imagem stringbox.

b) Mediante uma câmera termográfica e com o gerador fotovoltaico operando normalmente (conectado à rede), deve ser observada a temperatura dos módulos fotovoltaicos, registrando a diferença de temperatura entre a célula mais quente e a mais fria, e também qualquer temperatura absoluta próxima ou maior que 100° C;

Também neste dia, foram realizadas as inspeções termográficas em módulos selecionados de forma aleatória. Neste dia, as condições de céu estavam estáveis, com algumas nuvens e vento, de forma que assegurava que houvesse corrente suficiente para que as diferenças de temperatura fossem perceptíveis.

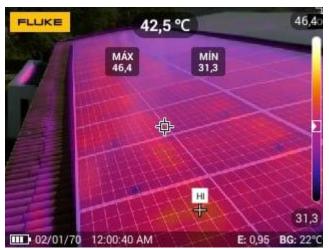


Os resultados destes testes podem serem observados nas Figuras 3 a 19 apresentadas abaixo. Salienta-se que, durante a inspeção nenhum módulo apresentou temperatura absoluta próxima ou maior que 100° C, ou seja, nenhum módulo em operação apresentou anomalia térmica de acordo com esse teste.

Além disso, conforme a Tabela 1, em pleno funcionamento o sistema apresentou todas as temperaturas abaixo 44°C e se pode constatar temperatura média de 37,03°C.

Por fim, a temperatura dos módulos apresentou característica relativamente uniforme, sem nenhuma diferença de temperatura significativa ou pontos quentes.

FLUKE



40,9 °C ф E: 0,95 BG: 22°C 02/01/70 12:01:00 AM

45,00

Figura 3 - Imagem térmica módulo 1.

Figura 4 - Imagem térmica módulo 2.

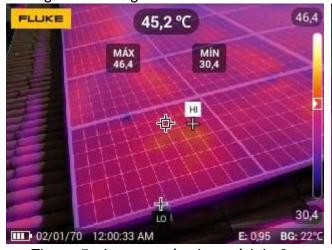


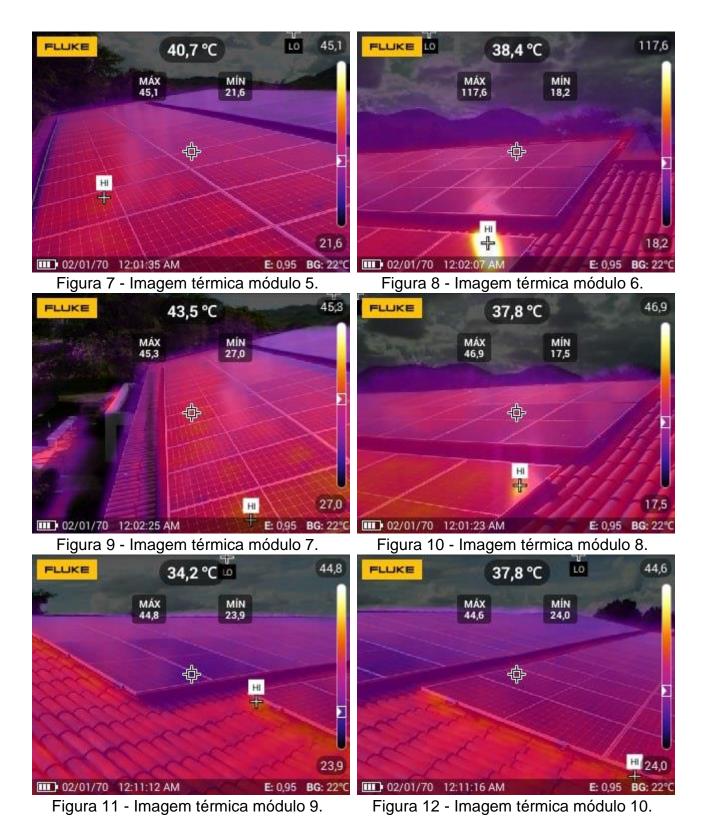


Figura 5 - Imagem térmica módulo 3.

Figura 6 - Imagem térmica módulo 4.



ENERGIA SOLAR





ENERGIA SOLAR

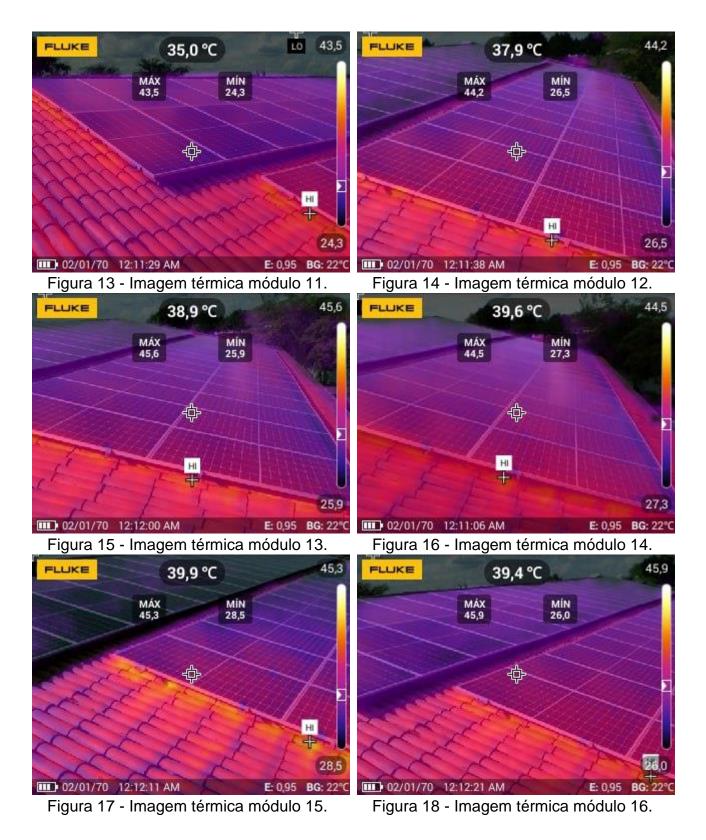








Figura 19 - Imagem térmica módulo 17.

Tabela 1 - Resultados das inspeções térmicas nos módulos, bem como a temperatura média da inspeção.

Medidas	Valores (°C)
1	42,5
2	40,9
3	45,2
4	37,8
5	40,7
6	38,4
7	43,5
8	37,8
9	34,2
10	37,8
11	35,0
12	37,9
13	38,9
14	39,6
15	39,9
16	39,4
17	38,9
TOTAL	37,03



Testes operacionais

a) Testes de tensão CA

Esse teste consiste na aferição da tensão CA que está chegando no inversor. Os valores obtidos estão na Tabela 2.

Tabela 2 – Valores obtidos na tensão por fases

	TENSÃO (V)		TENSÃO (V)
F ₁ N	228	F1F2	398
F ₂ N	226	F ₂ F ₃	392
F ₃ N	227	F ₁ F ₃	398

b) Testes de tensão CC – Inversor Ligado (V_{MMP})

Esse teste consiste na aferição da tensão CC por string com o inversor ligado e operando normalmente. Os valores obtidos estão na Tabela 2, a nomenclatura utilizada na Tabela 3 é seguindo a etiquetagem que está na fixada na stringbox.

Tabela 3 – Valores obtidos na tensão por string

INVERSOR 33kW	STRING 1	STRING 2
MPPT A	752	748
МРРТ В	718	720



c) Testes de corrente CC - Inversor Ligado (Idc)

Esse teste consiste na aferição da corrente CC por string com o inversor ligado e operando normalmente. Os valores obtidos estão na Tabela 4.

Tabela 4 – Valores obtidos para as correntes

INVERSOR 33kW	STRING 1		STRING 2	
	+	-	+	-
MPPT A	8,67	8,67	8,68	8,68
МРРТ В	8,55	8,55	8,50	8,50

d) Resistência de aterramento

Esse teste consiste na aferição da resistência de aterramento, para esse teste é utilizado o terrômetro. A resistência de aterramento ficou na média de $R=10.85~\Omega$, sendo que o máximo permitido é de $R=10\Omega$. Desta forma, o sistema solar está dentro dos parâmetros exigidos. As Figura 20 e Figura 21 mostram a medição com o equipamento *in loco*.



Figura 20 – Medição com o terrômetro da resistência de aterramento.





Figura 21 – Medição com o terrômetro da resistência de aterramento.

Monitoramento e Desempenho

O sistema de monitoramento da Growatt da unidade de Salgueiro está online, conforme mostra a Figura 22.



Figura 22 – Sistema de monitoramento de Salgueiro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O seguinte relatório de comissionamento possuí o propósito de demonstrar os testes realizados em finalização e entrega de obra, afim de garantir a confiabilidade de energia entregue pelo sistema. Estes testes foram realizados pelo engenheiro Luís Fernando Almeida Galvão e o engenheiro Durval Soares da Silva Júnior, realizaram as inspeções do sistema in loco. O relatório foi elaborado pela engenheira Valesca Bettim Feltrin.

Durante os testes de comissionamento foi verificado que o inverso que estava no local estava errado e não estava ligando. Desta forma, foi enviado o inversor correto para obra e instalado no dia 26/06/23. O inversor está operando corretamente agora, a execução seguiu as informações e orientações apresentadas no projeto. Não houve nenhuma alteração na disposição dos módulos em relação ao projeto original, mas o projeto as built está sendo apresentado mesmo assim.

Valesca Bettim Feltrin

2 Calera Bettim Felten

CPF: 030.365.120-20

Engenheira Responsável pelo Relatório do Comissionamento

Luiz Alberto Wagner Pinto Junior

CPF: 991.465.250-68

Sócio proprietário/ Engenheiro Responsável